

REAÇÕES SENSÍVEIS A COSMÉTICOS

Muitos indivíduos podem apresentar uma ou mais reações sensíveis a certos componentes de produtos cosméticos. Essas reações podem variar desde eritema leve à dermatite alérgica de contato. Existem muitos fatores envolvidos na sensibilização para um produto cosmético específico, os quais devem ser levados em conta quando se busca um alergênico potencial. Entre estes fatores podemos citar: a composição do produto, as concentrações dos seus componentes individuais, o uso de substâncias com penetração aumentada, o local de aplicação, a condição e o tipo de pele, o tempo de contato com o produto cosmético, a frequência de aplicação e os efeitos cumulativos.

Há duas reações que podem ocorrer após exposição a cosméticos: dermatite de contato irritativa e dermatite de contato alérgica. A dermatite de contato é uma condição caracterizada por áreas de inflamação (eritema, prurido e edema), que se forma depois de uma substância entrar em contato com sua pele.

Dermatite de contato irritativa: (DCI) é mais comum do que a dermatite de contato alérgica e pode ocorrer em qualquer pessoa. Desenvolve-se quando uma substância irritante ou agressiva interfere na integridade da pele. A DCI geralmente começa como manchas de prurido, pele escamosa ou uma erupção vermelha, mas pode evoluir para bolhas que aumentam, especialmente se a pele está mais irritada pelo ato de coçar. Ela ocorre normalmente no local de contato com a substância irritante. Áreas onde a camada mais externa da pele é fina, como as pálpebras, ou onde a pele é seca e rachada são mais suscetíveis à dermatite de contato irritativa.

A dermatite de contato alérgica (DCA): ocorre em pessoas que são alérgicas a um ou vários ingredientes em um produto específico. Os sintomas incluem eritema, edema e prurido. Em alguns casos, a pele fica vermelha e irritada. O rosto, lábios, olhos, orelhas e pescoço são os locais mais comuns para as alergias de cosméticos, embora reações possam aparecer em qualquer parte do corpo, como laterais do nariz e as dobras de cotovelo, que também são bastante suscetíveis.

Além destes dois eventos mais comuns, outros podem ocorrer como, a fototoxicidade e a fotodermatose. A fototoxicidade é um termo amplo que contempla a fotoirritação aguda, a fotoalergia à longo prazo, a fotogenotoxicidade, a fotomutagenicidade e fotocarcinogenicidade. A fotodermatose é utilizada por dermatologistas para descrever qualquer processo patológico induzido pela luz e que ocorre na pele.

Os produtos cosméticos mais comumente envolvidos com eventos adversos são: tintura de cabelos, esmaltes, maquiagem em geral (batom, sombra, delineadores, etc), cremes hidratantes e perfumes. Os produtos para a limpeza da pele, tais como sabonetes, xampus e desodorantes são os que marcadamente causam irritação na pele em consequência do uso continuado e cumulativo.

Os ingredientes de produtos cosméticos que mais causam efeitos adversos são os componentes de fragrâncias. Produtos altamente perfumados geralmente causam uma maior sensibilização. Devido a esse fato, a legislação atual da ANVISA exige que os alergênicos devam ser declarados na rotulagem dos produtos cosméticos. Outro grupo de matéria-prima causador de efeitos adversos é o de conservantes, que são alergênicos cosméticos amplamente presentes em produtos de limpeza, cuidados com a pele e maquiagem.

Isotiazolinonas, formaldeído e liberadores de formaldeído, metildibromo glutaronitrila são exemplos destes conservantes que causam eventos adversos. Corantes capilares (p-fenilenodiamina e seus derivados N-substituídos) causam alergias frequentemente em seus usuários, lembrando que o efeito cumulativo é um fator importante nestes casos. Alguns componentes de filtros solares como o 4-isopropil dibenzoilmetano e a benzofenona-3 podem causar alergia na pele dos consumidores destes produtos. Além destes produtos químicos, ingredientes naturais como extratos de plantas e ervas são alguns dos responsáveis pelas dermatites de contato.

Para averiguar a segurança dos produtos cosméticos o teste universalmente aceito é o teste de compatibilidade (Patch-Test), que é utilizado para a detecção de ingredientes causadores de eventos adversos em um produto cosmético. Atualmente três diferentes técnicas são utilizadas para testes preditivos em humanos: o Patch-Test Simples, o Patch-Test com Insulto Repetitivo em Humanos (HRIPT), com intervalo de exposição e com exposição contínua, e o Teste de Maximização em Humanos.

Atualmente, devido a Legislação Europeia Res. 1223/2009, que entrou em vigor em 11/07/2013, há necessidade de um Assessor de Segurança na indústria cosmética, o qual pode garantir uma maior segurança na formulação, pois através da avaliação da formulação e cálculo da margem de segurança dos ingredientes cosméticos pode-se diminuir a probabilidade da ocorrência de um evento adverso e desta forma propiciar uma maior segurança ao consumidor.

Referência Bibliográfica:

SAINT-MEZARD, P.; ROSIERS, A.; KRASTEVA, M. et al. **Allergic Contact Dermatitis**. EJD, 2004, 14: p. 284 – 295.

GOOSSENS, A. E. **Skin Sensitization: Clinical Aspects, Mechanism, Human Volunteer Studies, Investigated Molecules**. Safety Assessment of Cosmetics in the EU: Book 1, Brussels, Belgium, 2014. p. 211 – 224.

GOOSSENS, A. E. **Sensitizing Substances in Dry Skin and Moisturizers: Chemistry function**. 2nd. edition. M. Lodín, H.I. Maibach (Eds.), C.R.C. Taylor & Francis, Boca Raton, 2006, p. 515 – 522.